

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS

MARIA LUIZA PENA PEREIRA

**METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO EM ARTES: Programa
Residência Pedagógica – Artes Cênicas da UFOP no Ensino Médio da Escola
Estadual Dom Pedro II (Ouro Preto, MG)**

OURO PRETO

2025

MARIA LUIZA PENA PEREIRA

**METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO EM ARTES: Programa
Residência Pedagógica – Artes Cênicas da UFOP no Ensino Médio da Escola
Estadual Dom Pedro II (Ouro Preto, MG)**

Monografia apresentada como pré-requisito para aprovação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso: Portfólio II (ART213) apresentado ao Curso de Artes Cênicas - Licenciatura do Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto.

Professora: Profa. Dra. Neide das Graças de Souza Bortolini

OURO PRETO

2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
INSTITUTO DE FILOSOFIA ARTES E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ARTES



FOLHA DE APROVAÇÃO

Maria Luiza Pena Pereira

METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO EM ARTES: Programa Residência Pedagógica - Artes Cênicas da UFOP, no Ensino Médio da Escola Estadual Dom Pedro II (Ouro Preto-MG)

Monografia apresentada ao Curso de Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura

Aprovada em 25 de Março de 2025

Membros da banca

Dra. Neide das Graças de Souza Bortolini - Orientador(a) - Universidade Federal de Ouro Preto
Dra. Gláucia Maria dos Santos Jorge - Universidade Federal de Ouro Preto
Dr. Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi - Universidade Federal de Ouro Preto

Neide das Graças de Souza Bortolini, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 15/05/2025



Documento assinado eletronicamente por **Neide das Graças de Souza Bortolini, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/05/2025, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0911519** e o código CRC **FCBD3417**.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me guiado até o final da minha graduação. Em especial à minha mãe Heloísa Pereira da Costa (*in memorian*) e ao meu pai Geovane Pena Pereira que sempre me incentivaram a correr atrás dos meus sonhos. Aos meus filhos Heloísa e Ravi, por serem a minha maior energia e fonte de alegria. A todos os familiares e amigos que acompanharam e contribuíram com a minha trajetória acadêmica, em especial minhas tias Amélia Pereira, Dilce Pereira, Hilda Pereira, Maria Nilce Pereira e Silvana Pereira.

Agradeço ao PRP – AC (coordenação da professora Neide das Graças/DEART UFOP (EDITAL PROGRAD Nº 107, DE 26 DE OUTUBRO DE 2022) coordenado pelo professor Douglas da Silva Tinti e pela professora Inajara de Salles Viana Neves E à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pelo Programa Residência Pedagógica pelo EDITAL 24/2022 que possibilitaram a minha participação como residente bolsista entre novembro de 2022 e abril de 2024.

À Escola Estadual Dom Pedro II, em especial ao preceptor e professor Samir Antunes e à equipe de residentes, Jáder Loures, Maria Eduarda Macedo, Pedro Túlio, Bárbara Gonçalves e Otávio Marlon, pelo trabalho realizado em cooperação e que resulta neste trabalho de conclusão de curso.

RESUMO

O ensino de Artes é de fundamental importância para o desenvolvimento discente e escolar, não apenas por possibilitar habilidades técnicas, mas também por desenvolver conhecimentos nas áreas artísticas e das ciências humanas, ao promover a criatividade, a expressão emocional e o pensamento crítico e político diante da realidade. A escolha de melhores metodologias de ensino e de aprendizagem que envolvem métodos de avaliação participativos no ensino de Artes, é um dos fatores mais importantes para garantir o alcance dos objetivos educacionais atuais, em especial aqueles previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e no Material de Apoio Pedagógico de Aprendizagem (MAPA, 2021), dentre outros documentos. O tema desta pesquisa se refere à investigação de diferentes métodos de ensino-aprendizagem e de processos avaliativos desenvolvidos no ensino de Artes na Escola Estadual Dom Pedro II, enquanto licencianda integrante do Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto realizado entre novembro de 2022 e abril de 2024. Nesta monografia são feitas reflexões a partir dos diferentes métodos avaliativos desenvolvidos pela equipe de residentes em parceria com o preceptor, o professor de Artes da EEDPII, Samir Antunes da Silva, bem como a análise de como tais processos incidem no processo de aprendizagem de discentes em Artes. Neste sentido, comprova-se que o processo de avaliação processual e construtiva se mostra mais eficiente do que as abordagens conteudistas do ensino tradicional.

Palavras-chave: Artes Cênicas; Pedagogia Teatral; Metodologias; Processos avaliativos; Programa Residência Pedagógica.

ABSTRACT

Art education is fundamentally important for student and school development, not only by enabling technical skills but also by fostering knowledge in both artistic and human sciences fields. It promotes creativity, emotional expression, and critical and political thinking in response to reality. The choice of effective teaching and learning methodologies that incorporate participatory assessment methods in Art education is one of the most crucial factors in achieving current educational goals, particularly those outlined in the *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC, 2018) and the *Material de Apoio Pedagógico de Aprendizagem* (MAPA, 2021), among other documents. This research explores different teaching-learning methodologies and assessment processes developed in Art education at Dom Pedro II State School, based on the author's experience as an undergraduate student participating in the *Pedagogical Residency Program – Performing Arts Subproject* at the Federal University of Ouro Preto, carried out between November 2022 and April 2024. This monograph presents reflections on the various assessment methods developed by the team of residents in collaboration with the mentor, Samir Antunes da Silva, the Art teacher at EEDPII, as well as an analysis of how these processes influence students' learning in the Arts. In this regard, it is evident that procedural and constructive assessment processes are more effective than the content-focused approaches of traditional education.

Keywords: Performing Arts; Theatre Pedagogy; Methodologies; Assessment Processes; Pedagogical Residency Program.

Sumário

1. Introdução	6
2. Vivência docente e análise de processos educacionais e avaliativos	8
2.1. Jogo teatral e suas reverberações no ensino de Artes - Jogo Bola: Coolkit Jogos Para Não Violência	10
2.2. Avaliação Diagnóstica e o impacto processual da disciplina de Artes	14
2.3. Avaliação processual e construtiva na disciplina artes no Ensino Médio	22
3. Considerações finais: processos avaliativos processuais e construtivos	38
4. Referências	41
5. Anexos	42

1. Introdução

Em 2020 iniciei a graduação de Licenciatura em Artes Cênicas, na Universidade Federal de Ouro Preto, entretanto, minhas vivências artísticas e pedagógicas já se faziam presentes anteriormente. Desde muito nova sempre quis estar no meio artístico, pois, era uma vontade própria e não um desejo apenas dos meus pais que me colocaram na escola aos dois anos e seis meses, na Educação Infantil¹. A instituição oferecia aulas extracurriculares de luta e dança e, minha mãe, vendo o meu interesse, me matriculou nas aulas de Ballet Clássico, aos três anos. Dessa forma, me apaixonei por essa expressão artística, dançando até os vinte e um anos, quando engravidei e me afastei da prática da dança.

O meu caminho no Teatro também foi paralelo à dança, uma vez que aos dez anos surgiu a vontade de fazer aulas de teatro e minha mãe logo procurou o Núcleo de Estudos Teatrais – NET², localizado em Belo Horizonte - MG. Iniciei no curso com essa idade e permaneci até quase completar dezesseis anos. Desde então, fiquei em busca de algo para dar continuidade e foi quando encontrei o curso de Artes Cênicas, através de minha tia que foi minha grande incentivadora – Hilda Pereira³ –, e enfim decidi que era essa a formação que queria cursar após finalizar o Ensino Médio⁴.

Iniciei a aprendizagem das práticas docentes em minha vida antes mesmo de fazer licenciatura, durante os três anos do meu Ensino Médio, pois, contribuí com um serviço voluntário de monitoria na escola em que me formei na Escola Estadual

¹ [...] A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Art. 29º). [...]. Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/educacao-infantil-3#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%2C%20primeira%20etapa,29%C2%BA>. Acesso em: 02 julho. 2024.

² Escola de Teatro localizada em Belo Horizonte - MG. Disponível em: <https://www.teatrodonet.com.br/>. Acesso em: 04 março. 2025.

³ Hilda Pereira da Costa, nascida em Contrie-MG. Estudou até o quarto ano do antigo Ensino Fundamental, é uma grande amante das Artes Cênicas, trabalhava como costureira e atualmente é aposentada.

⁴ Última etapa da educação básica brasileira, o ensino médio tem duração de três anos e seu principal objetivo é aprimorar os conhecimentos obtidos pelos estudantes no ensino fundamental I e II, além de prepará-los para o mercado de trabalho, seja para ingressar imediatamente em uma profissão (possível com a união entre ensino médio e técnico) ou conseguir uma vaga numa Universidade e assim construir aos poucos uma carreira de nível superior. [...]. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/etapa-de-formacao-e-series/ensino-medio>. Acesso em: 02 julho. 2024.

Francisco Firmo de Matos⁵. Fui integrante do Projeto Recreio Quarta Divertida, realizando um momento de recreação durante o intervalo e oferecendo monitorias para Alfabetização, Química, Física e Matemática para discentes do turno da tarde.

Posteriormente já na graduação em Artes Cênicas, cursei disciplinas preparatórias para o ensino de Artes na educação básica, em espaços escolares e não-escolares, tais como: Processos educacionais em teatro I: Introdução; Processos Educacionais em Teatro II: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Processos Educacionais em Teatro III: Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio; dentre outras. Cursei seis Módulos de Acompanhamento Acadêmico, além de quatro estágios estabelecidos na matriz V⁶ do curso de Licenciatura em Artes Cênicas na Universidade Federal de Ouro Preto. Tudo isso se ampliou quando iniciei os estágios acadêmicos em escolas e projetos artístico-educacionais em Ouro Preto, a saber: Escola Municipal Professora Juventina Drummond⁷; Projeto Clica Cidade⁸, realizado pela Organização Cultural Ambiental (OCA)⁹; e Escola Estadual Francisco Firmo de Matos, localizada em Contagem - MG, integrando teoria e prática nos espaços educacionais.

No ano de 2022, ingressei como residente bolsista no Programa de Residência Pedagógica (PRP) - Subárea Artes Cênicas, coordenado e orientado pela Profa. Dra. Neide das Graças de Souza Bortolini¹⁰. O PRP é um programa produzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como objetivo incentivar projetos institucionais desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior onde o aprimoramento da formação inicial de educadores nos cursos de licenciatura é a prioridade, colaborando diretamente na melhoria do ensino.

⁵ Escola Estadual situada no endereço: Avenida João César de Oliveira, 760 - SRE METROPOLITANA B – Eldorado – Contagem - 32310-000. Telefone: (31) 3395 4511. E-mail: escola.8737@educacao.mg.gov.br. Disponível em: https://www.mg.gov.br/instituicao_unidade/escola-estadual-francisco-firmo-de-matos. Acesso em: 06 de agosto. 2024.

⁶ Matriz curricular do curso de Licenciatura em Artes Cênicas, implementada em 2020. Disponível em: <<https://escolha.ufop.br/cursos/artes-cenicas>>. Acesso em 4 de fev.2025.

⁷ Escola Municipal situada no endereço: R. São Pedro, 20 - Ouro Preto, MG, 35400-000. Disponível em: <https://educacao.ouropreto.mg.gov.br/escola/em-professora-juventina-drummond/inicio>. Acesso em: 05 de fevereiro. 2025.

⁸ Projeto Cultural, realizado em Ouro Preto - MG. Mais informações no site: <https://www.ocaouropreto.org.br/projetos/clic-cidade-circo-arteduca%C3%A7%C3%A3o-audiovisual>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2025.

⁹ Fundada em 2003 por um grupo de amigos, profissionais das artes cênicas, dança e ambiental, a Oca – Organização Cultural Ambiental é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos sediada em Ouro Preto, MG. Mais informações no site: <https://www.ocaouropreto.org.br/>. Acesso em 05 fevereiro. 2025.

¹⁰ Doutora em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e coordenadora do Programa de Residência Pedagógica - Artes Cênicas, neide.bortolini@ufop.edu.br;

Assim, iniciei minha participação como residente na Escola Estadual Dom Pedro II, localizada no centro histórico de Ouro Preto, regendo aulas de Artes para as turmas do Segundo Ano do Ensino Médio, sendo coorientada pelo professor preceptor Samir Antunes da Silva¹¹ e acompanhada de outros dois residentes, amigos da licenciatura: Jáder Loures de Brito¹² e Maria Eduarda Macedo¹³.

A Escola, que está localizada no centro histórico de Ouro Preto - um espaço privilegiado e impregnado da história e da cultura da cidade -, possui uma infraestrutura razoável, entretanto, mostra as deficiências com a falta de recursos e investimentos do Estado na educação. Por ser uma instituição que oferece aulas somente para o Ensino Médio e Técnico, abrange uma grande quantidade de estudantes – cerca de mil adolescentes, jovens e adultos da Educação de Jovens e Adultos – que residem em bairros mais afastados do centro histórico. No processo de gentrificação que ocorreu, ao longo dos anos, houve uma enorme valorização do centro histórico de Ouro Preto, diferentemente dos bairros periféricos, causando um sentimento de falta de pertencimento dos próprios estudantes com a cidade, uma vez que o poder público acaba priorizando o recebimento de turistas de todo o Brasil e do mundo, sem dúvida um negócio lucrativo para os empresários do ramo.

Neste artigo, analiso as metodologias vivenciadas nas aulas de Artes e os métodos avaliativos, voltados ao ensino aprendizagem construtivo e colaborativo, por meio de atividades processuais, ou seja, programadas para serem realizadas durante o curto período dessas aulas de Artes: uma aula semanal de 50 minutos em cada turma. Assim, são investigadas as diferentes abordagens avaliativas nesse processo, com o objetivo de obter melhores resultados na aprendizagem.

2. Vivência docente e análise de processos educacionais e avaliativos

O Programa Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementada por Instituições

¹¹ Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, professor preceptor do Programa Residência Pedagógica - Artes Cênicas e coordenador do Novo Ensino Médio para as turmas de 2º anos na EEDPII, localizada na rua Senador Rocha Lagoa, 94 - Ouro Preto - MG, samir.silva@educacao.mg.gov.br;

¹² Ator, cantor e compositor, licenciado em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP. Currículo Lattes disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0847574771506755>;

¹³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP e residente no Programa de Residência Pedagógica – CAPES, maria.lemos@aluno.ufop.edu.br;

de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

A realização das atividades do PRP Artes Cênicas foi organizada em dois momentos. No primeiro momento preparatório – de novembro de 2022 a janeiro de 2023, foram feitas as preparações iniciais e presenciais com a orientadora do projeto, docentes de Artes preceptores das Escolas e dezoito residentes da licenciatura em Artes Cênicas (15 bolsistas e três voluntários), ocorrendo inicialmente toda quinta-feira no Departamento de Artes Cênicas (DEART). Após essa fase de preparação, as reuniões passaram a acontecer de 15 em 15 dias e, ainda, uma vez por mês com cada escola específica que integra o PRP¹⁴. A partir de novembro de 2022, fomos conhecer as turmas do EM e a partir de fevereiro de 2023 ministrei aulas de Artes na Escola Estadual Dom Pedro II¹⁵, para as turmas do Segundo Ano do Ensino Médio, juntamente com o residente Jäder Loures.

Levando em consideração, toda a minha trajetória durante os estágios, em escolas estaduais, municipais e projetos, em nenhum eu estive em um lugar onde houvesse certa autonomia para desenvolver as práticas pedagógicas. O Programa de Residência Pedagógica nos possibilita exercitar a autonomia na licenciatura, e que é extremamente importante para a nossa formação enquanto futura educadora, portanto ter essa oportunidade, enquanto bolsista, durante a formação, foi essencial, pois, dessa forma saímos da graduação nos sentindo mais preparadas para enfrentarmos a sala de aula.

Tive outras experiências com o Ensino fundamental – Anos Finais – e, por não ter que ministrar as aulas, estava numa espécie de “zona de conforto”, logo, ao iniciar com o Ensino Médio no PRP Artes Cênicas na EEDPII, isso me causou medo e insegurança por não saber lidar com discentes e os conteúdos do Ensino Médio, ainda mais com a autonomia, sendo responsável por ministrar as aulas em conjunto com outro (a) residente. Com o tempo percebi que ninguém realmente sabe como vai ser a vida escolar, não nascemos com uma receita pronta sobre como ser educadora, é apenas na

¹⁴ A Escola Municipal Aleijadinho (Santo Antônio do Salto) e a Escola Municipal Professora Haydée Antunes (Cachoeira do Campo) também integraram o Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto.

¹⁵ A Escola Estadual Dom Pedro II (EEDPII) fica localizada na Praça Orlando Trópia, 94, Centro - Ouro Preto. Com mais de 115 anos de sua fundação, atende mais de 1.000 estudantes do Ensino Médio além da Educação de Jovens e Adultos. Mais informações, acesse: <https://www.mg.gov.br/instituicao_unidade/escola-estadual-dom-pedro-ii-0>. Acesso em 5 de março. 2025.

prática que conseguimos analisar o que pode dar certo ou não, assim já afirmava Paulo Freire:

Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática (Freire, 1991, p. 58).

2.1. Jogo teatral e suas reverberações no ensino de Artes - Jogo Bola: Coolkit Jogos Para Não Violência

Iniciamos no Dom Pedro no final do ano letivo de 2022 e por já estarem próximas às férias, não desenvolvemos nenhuma atividade, apenas acompanhamos a aplicação das provas finais, das provas de recuperação e dos trabalhos daquele ano letivo. Esse pouco contato já nos possibilitou enxergar o cenário em que a educação básica se encontra após a pandemia, com discentes de 14 a 19 anos do EM desmotivados e necessitando de enxergar novas perspectivas.

No ano de 2023, acompanhamos as reuniões feitas na Escola antes do início das aulas, portanto conhecemos todo o corpo docente e a direção da EEDPII¹⁶ e foi apresentado o calendário escolar com as principais demandas daquele primeiro semestre, ou seja, dos Primeiro e Segundo Bimestres. A partir disso, começamos a executar o planejamento do Primeiro Bimestre, em que o tema do Segundo Ano foi justamente o Teatro. Daí já fizemos o planejamento do que seria desenvolvido em cada aula, organizado entre aulas práticas e teóricas.

As aulas teóricas foram sobre: a história do teatro, o início das mulheres no Teatro, com destaque para atrizes brasileiras de grande sucesso. Já nas aulas práticas apresentamos a versão filmada da peça teatral “Birita procura-se”¹⁷, que faz uma crítica sobre como as Pessoas com Deficiência (PcDs) são vistas na sociedade, com preconceitos ou, ainda, pela ótica do capacitismo¹⁸.

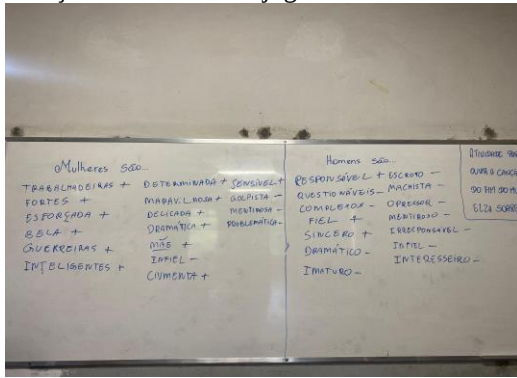
¹⁶ Agradecemos a toda a equipe de educadores que nos acolheu durante os 18 meses de atuação de nós, residentes do PRP em Artes Cênicas, na Escola Estadual Dom Pedro II.

¹⁷ A encenação “Birita, procura-se” retrata a vida de Birita, uma palhaça deficiente que enfrenta os desafios de uma sociedade capacitista e preconceituosa. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nyIvmnrU8&pp=ygUSYmlyXRhIHByb2N1cmEtc2Ug>>. Acesso em 4 de fevereiro. 2025.

¹⁸ O termo capacitismo vem de atitudes e tratamentos preconceituosos e limitantes referentes à comunicação e práticas, além de barreiras físicas, arquitetônicas e atitudinais que impedem o pleno exercício da cidadania por essas pessoas. O Governo do Brasil, desde 2023, compartilhou junto à Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), uma cartilha de combate ao

Além disso, fizemos, como uma das primeiras atividades do ano letivo de 2023, um jogo teatral a respeito das questões de gênero do livro Coolkit – jogos para não violência e igualdade de gênero¹⁹, onde discentes tinham que falar a primeira palavra que viesse à cabeça, quando escutavam as frases: “homens são e/ou mulheres são”. Esse jogo possibilitou um processo de reconhecimento interpessoal e político no que se refere às desigualdades de sexo e gênero, presentes no cotidiano e perceptível por meio de falas e atitudes preconceituosas. Segue abaixo, uma imagem do quadro para exemplificar as anotações do resultado do jogo feito a partir do Coolkit com a expressão de estudantes das diversas turmas acerca da visão heteronormativa da sociedade:

Imagem 1: quadro com afirmações resultantes do jogo desenvolvido na turma 2º REG 2 - EEDPII²⁰



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Quadro 1: transcrição da imagem 1.

Mulher é/Mulheres são...		Homem é/Homens são...	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
Trabalhadoras; Forte; Esforçada; Bela; Guerreiras; Inteligentes; Determinada; Maravilhosa; Delicada; Dramática; Mãe; Ciumenta;	Infel; Golpista; Mentirosa; Problemática.	Responsável; Fiel; Sincero.	Questionáveis; Complexos; Dramático; Imaturo; Escroto; Machista; Opressor; Mentiroso; Infel; Interesseiro.

capacitismo, disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/saiba-o-que-e-capacitismo-e-a-importancia-de-combate-lo>.

¹⁹ O Coolkit - Jogos Para Não Violência e Igualdade de Gênero foi concebido por Graça Rojão, Tânia Araújo, Ângela Santos, Sônia Moura e Rosa Carreira. Disponível em: <<https://cidadaniaemportugal.pt/wp-content/uploads/recursos/coolabora/coolkit.pdf>>. Acesso em 4 de fev. 2025.

²⁰ A expressão “2 REG 2” e números adiantes se referem à divisão de discentes do Segundo Ano do Ensino Médio em diferentes turmas da EEDPII.

Sensível.			
-----------	--	--	--

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Em seguida são apresentadas as transcrições de todos os quadros com as anotações resultantes desse jogo teatral realizados nas turmas de Segundo Ano da EEDPII que busca problematizar as relações de sexo e gênero de nossa sociedade, de forma que se percebem, assim como a transcrição apresentada no Quadro 1, adjetivos variados, que transmitem diferentes percepções sobre homens e mulheres que, por meio da avaliação por parte dos discentes como qualidades de caráter “Positivo” ou “Negativo”, levantam problemáticas direcionadas pelo jogo, a fim de suscitar um diálogo posterior, como apresento a seguir.

Quadro 2: afirmações resultantes do jogo do Coolkit desenvolvido na turma 2º REG 3 EEDPII

Mulher é/Mulheres são...		Homem é/Homens são...	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
Fortes; Trabalhadoras; Guerreiras; Batalhadoras; Persistentes; Bonitas; Realista; Vida; Resistência; Inteligente; Humanas.	Desvalorizadas; Excluídas; Egocêntrica; Iludida; Megalomaniacas; Sem caráter.	Nada; Responsável; Humanos; Organizado.	Machista; Ruim; Imaturo; Preconceituoso; Insuportáveis; Mentirosos; Opressor; Caos; Decepcionante; Burro; Ignorante; Qualidade baixa; Abandono; Manipulador; Tóxico; Infantis.

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Quadro 3: afirmações resultantes do jogo do Coolkit desenvolvido na turma 2º REG 4 EEDPII

Mulher é/Mulheres são...		Homem é/Homens são...	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
Fortes; Guerreiras; Trabalhadoras; Poderosas; Divinas; Incríveis; Independentes; Importante; Empoderada.	Barraqueira; Infel; Surtada; Ciumenta; Dramáticas; Iguais; Góticas; Injustiçada.	Fiel; Românticos; Artísticos; Inteligente; Gado.	Idiotas; Imbecil; Iguais; Sem noção; Capacho de mulher; Talarico; Infantil; Insuportável.

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Quadro 4: afirmações resultantes do jogo do Coolkit desenvolvido na turma 2 REG 5 EEDPII

Mulher é/Mulheres são...		Homem é/Homens são...	
Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
Tranquilas; Caminhada; Determinada; Evolúidas; Independente; Guerreiras; Responsável; Calorosa.	Golpista; Mentirosa; Chata; Surtada; Possessiva; Orgulhosa; Falsa.	Bobos; Fortes; Focados; Auto- confiante; Determinado; Únicos; Batalhador; Gentis; Incríveis; Trabalhador; Romântico.	Folgados; Pilantras; Idiota; Bagunceiro; Triste; Mentiroso; Emocionado.

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

O jogo “Bola”, do Coolkit, tem a intenção de propiciar um debate reflexivo acerca da estereotipação de gêneros eminente no convívio social, de modo que a realização dessa atividade junto a estudantes do Ensino Médio trouxe com veemência suas opiniões que, por vezes, são atribuídas como reafirmações cotidianas apresentadas por jovens e adultos em seus ambientes de convivência, exprimindo assim os preconceitos e posicionamentos decorrentes do machismo e do patriarcado estrutural.

Em análise às palavras positivas relacionadas às mulheres apresentadas nos quadros acima, é possível perceber que são exaltadas como “fortes”, “trabalhadoras”, “guerreiras”, etc. Essas palavras permitem uma associação direta relativa à situação de grande parte das mulheres brasileiras, que são mães “solo”²¹ ou seja, que se responsabilizam sozinhas pela educação de menores, que têm jornada dupla e até tripla de trabalho, além de se afastarem de vivências socioculturais pelo excesso de obrigações acumuladas. E as palavras negativas, apresentam um conteúdo misógino e machista, mais uma vez, por discernir palavras que ofendem a integridade feminina ou simplesmente atacam suas posições, como por exemplo: “golpista”, “mentirosa”, “problemática”, “possessiva”, etc.

²¹ Segundo dados disponibilizados pela Fundação Getúlio Vargas em 2023, o número de domicílios com mães solo cresceu em 17,8% entre 2012 e 2022, passando de 9,6 milhões para 11,3 milhões de mães solo, sendo que 90% são mulheres pretas e pardas. Um retrocesso cabível pelo machismo e o racismo estrutural massificante na sociedade brasileira. Dados disponíveis em: <<https://blogdoibre.fgv.br/posts/maes-solo-no-mercado-de-trabalho#:~:text=Entre%20os%20anos%20de%202012,ser%20visualizado%20no%20Gr%C3%A1fico%201.>>> Acesso em 17 fevereiro.2025.

No caso dos homens, pela avaliação dos discentes entre as palavras positivas e negativas, há um embrulho de apontamentos que podem ser positivos, negativos e até mesmo isentos de um julgamento sem contextualização. Ainda assim pode-se observar que certas palavras como “fiel”, “romântico”, “autoconfiante”, “responsável”, entre outras, dizem muito sobre o comportamento social, mais uma vez estabelecido pelo patriarcado, que impõe as qualidades básicas de um homem ideal. Contudo, essas adjetivações trouxeram à discussão que são esses “mesmos homens” que cometem violência doméstica²² e feminicídio²³ às suas companheiras. O que obtivemos de extremamente positivo foi a participação discente nessa dinâmica, que nos permitiu um diálogo direto e sincero, de modo a entender e favorecer a desconstrução preconceitos referentes às pessoas mediante as discussões acerca da violência em decorrência de sexo e gênero instauradas na sociedade.

A realização de um jogo teatral já no início do período letivo proporcionou uma avaliação estrutural de como cada turma aderiu a atividades participativas, possibilitando que o planejamento bimestral com o tema Teatro tivesse uma abordagem avaliativa que contemplasse teoria e prática diante a participação discente. Acrescido a isso, a EEDPII orienta e exige que todo início do período letivo seja aplicado avaliações diagnósticas relacionadas ao conteúdo desenvolvido por cada disciplina no ano letivo anterior, o que apresenta em resultados numéricos um parecer técnico a respeito do aprendizado absorvido pelos discentes.

2.2.Avaliação Diagnóstica e o impacto processual da disciplina de Artes

²² A violência doméstica é crime reconhecido pela lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha (disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm>), que permite julgamento e punição a homens que agrediram suas companheiras. Infelizmente, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça, em apenas 5 meses de 2024 foram registrados 380 mil casos de violência contra a mulher, o que imprime 2,5 mil casos por dia, dados alarmantes que se somam a outras violências, como estupro e feminicídio. Mais informações disponíveis em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/justica-brasileira-recebe-25-mil-processos-de-violencia-contra-a-mulher-por-dia-segundo-cnj/>>. Acesso em 17 fevereiro. 2025.

²³ Segundo dados do Ministério da Justiça, o número de casos de feminicídio no Brasil recuou em 5% no ano de 2024 em relação ao ano de 2023, sendo 1.128 mortes indiciadas como feminicídio, mas sabemos que a realidade é muito pior, pois a maioria das mulheres não denunciam as agressões sofridas pelos seus parceiros. Estima-se que 60% das mulheres agredidas não registram ocorrência policial por insegurança afetiva e, por vezes, financeira. Um traço triste e cruel da nossa sociedade. Informações retiradas do Ministério da Justiça, disponíveis em: <<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/violencia-contra-a-mulher-casos-de-feminicidio-recuam-5-em-2024>>. Acesso em 17 fevereiro. 2025.

Sendo assim, no início de 2023, foram realizadas com discentes de todas as turmas do EM avaliações diagnósticas, a partir de dez questões sobre Artes. Essa é uma atividade feita para que docentes e residentes consigam identificar as aprendizagens regressas, dos anos anteriores – Ensino Fundamental – Anos Finais. Isso não foi bem compreendido por discentes, mas é uma prova importante, pois, assim, docentes conseguem definir um ponto de partida para as próximas aulas e consegue lidar melhor com as dificuldades de cada turma. A orientação da direção da EEDPII é aplicar a avaliação diagnóstica de cada disciplina em seu horário, logo, a avaliação de Artes foi aplicada no horário da aula, para a resolução individual de cada discente, considerando que os discentes que possuem deficiência, a aplicação foi feita juntamente com seu professor de apoio pedagógico. Primeiramente fizemos a leitura de todo o conteúdo presente na prova e, após todos terem finalizado, recolhemos e na aula seguinte, fizemos a correção coletiva e dialogamos sobre as notas e dúvidas em relação às questões.

Imagem 2: Questões da prova diagnóstica para avaliar o grau de aprendizado dos alunos.

 ESCOLA ESTADUAL "DOM PEDRO II" – Ouro Preto – MG 300583 Doc. Lei 2298 de 17-11-1908, 19035 de 02-01-1978 e 29378 de 18-04-1989 Largo Ottonio Tróipa, 94 - Centro - Ouro Preto - Minas Gerais - Tel. (031) 35516572		
→ AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA ←		
Disciplina: ARTE	1º BIMESTRE / 2023	
Professor(a): SAMIR ANTUNES	Data:/...../2023	
Série/Turma: 2ª _____	VALOR: 10,0	NOTA: _____
Estudante: _____	Nº _____	

QUESTÃO 01 - Sobre a Arte Conceitual é incorreto afirmar que:

- Se opõe ao hermetismo da arte minimalista.
- É uma arte mental e reflexiva.
- Está diretamente relacionada à arte barroca.
- Rompe com a arte clássica e normal.
- Crítica o formalismo e propõe autonomia na arte.

QUESTÃO 02 - (UNESP) A peça Fonte foi criada pelo francês Marcel Duchamp e apresentada em Nova Iorque em 1917. A transformação de um urinol em obra de arte representou, entre outras coisas:

- A alteração do sentido de um objeto do cotidiano e uma crítica às convenções artísticas então vigentes.
- A crítica à vulgarização da arte e a ironia diante das vanguardas artísticas do final do século XIX.
- O esforço de irar a arte dos espaços públicos e a insistência de que ela só podia existir na intimidade.
- A vontade de expulsar os visitantes dos museus, associando a arte a situações constrangedoras.
- O fim da verdadeira arte, do conceito de beleza e importância social da produção artística.



(Fonte – obra de Marcel Duchamp, fotografada por Alfred Stieglitz.)

QUESTÃO 03 - A dança contemporânea surgiu como junção de vários estilos de dança e a criação de movimentos corporais diversificados. Ainda hoje, podemos identificar muitos estilos de dança que fazem parte do cotidiano de diversos povos. As múltiplas culturas possuem necessidades de se expressar, através da dança, criando movimentos que os caracterizam. Todas as alternativas abaixo, são tipos de dança que fazem parte da Cultura Popular Brasileira, exceto:

- Frevo
- Congada
- Maracatu
- Cavalo Marinho
- Performance

QUESTÃO 04 - Chico Rei foi uma personalidade muito importante pela luta antiescravista, tanto no Brasil como também na cidade de Ouro Preto, sendo responsável por alforriar diversos escravizados e também por propiciar um local para manifestarem sua crença e cultura. Entre as igrejas abaixo, cite qual delas teria sido construída por iniciativa de Chico Rei na cidade de Ouro Preto?

- Igreja de Nossa Senhora da Conceição
- Igreja de Santa Efigênia
- Igreja de São Francisco de Assis
- Igreja de São José
- Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Perdões

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 3: Questões da prova diagnóstica para avaliar o grau de aprendizado dos alunos.

QUESTÃO 05 - Muitos artistas vêm usando o lixo e transformando em obras de arte que são expostas em grandes museus e teatros. Um exemplo é o brasileiro Vik Muniz, conhecido internacionalmente pelo documentário "Lixo Extraordinário". Sobre os 3Rs : reduzir, reutilizar e reciclar, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Reduzir consiste em ações que reduzam o consumo de bens e serviços, visando à diminuição da geração de resíduos e consequente redução do desperdício.
- b) Reciclar envolve o processamento de materiais por meio de sua transformação física ou química, geralmente em forma de matéria-prima para produção de novos produtos e bens de consumo.
- c) Reduzir consiste em ações que não reduzem o consumo de bens e serviços, visando o aumento da geração de resíduos e consequentemente o aumento do desperdício.
- d) Reutilizar é reutilizar tudo o que puder ser reutilizado, oferecendo um novo propósito para um produto que seria jogado no lixo.
- e) Reciclar é um processo de mudança ou transformação para a reutilização.

QUESTÃO 06 - Sobre a dança contemporânea é INCORRETO afirmar que:

- a) Ela surgiu com o intuito de romper com a cultura clássica que predominava em meados de 1950.
- b) Ela festeja costumes e culturas passadas de geração em geração.
- c) Começou a ganhar uma maior definição, com movimentos vindos da dança moderna e pós-moderna.
- d) Expressa não somente coreografias pré-concebidas, mas sentimentos, ideias, conceitos e movimentos próprios, como também a consciência da corporeidade e da sua arte.
- e) A experimentação, possibilidades de movimentos próximos ao chão, ausência de técnicas únicas e a junção de outras linguagens, como teatro, performance e artes visuais, são exemplos de suas características.

QUESTÃO 07 - "Desde os anos de 1960, há uma linguagem da arte que tem sido marcada pela forte presença das mulheres. Nomes como Ana Mendieta (1948 – 1985), Yoko Ono (1933 –), Lygia Pape (1927 – 2004), Marina Abramovic (1946 –) e Adrian Piper (1948 –) desbravaram um campo da arte que, por ser novo, ainda não era dominado por artistas homens, como acontecia na pintura e na escultura, por exemplo. Esse fato permitiu que as artistas mulheres tivessem mais liberdade para tratar de questões que consideravam importantes e urgentes e que seus trabalhos não fossem sempre comparados com os de artistas homens. Desde então, temas como racismo, direitos humanos, pacifismo e feminismo passaram a fazer parte do universo da arte."

Assinale a alternativa que corresponde à linguagem descrita anteriormente.

- a) Música.
- b) Dança.
- c) Instalações artísticas.
- d) Performance.
- e) Artes plásticas.

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 4: Questões da prova diagnóstica para avaliar o grau de aprendizado dos alunos.

QUESTÃO 08 - Observe a imagem abaixo referente à Instalação de Song Dong "Comendo a cidade" (2014), composta por biscoito e balas.



Fonte: http://divirta-se.uai.com.br/app/noticia/artee- livros/2014/11/17/noticia_arte_e_livros

A imagem acima trata-se de uma instalação de Song Dong que faz referência ao crescimento maciço das cidades, num processo de substituição de suas características tradicionais por instalações comuns ou típicas de outras. O artista constrói uma maquete de Belo Horizonte com guloseimas industrializadas, biscoitos e doces – e ao terminar o público é convidado a saborear, devorando literalmente a obra. A partir desse enunciado é correto afirmar:

- a) A obra em questão não pode ser considerada arte.
- b) A instalação é uma modalidade cujo precursor foi Pablo Picasso.
- c) O público ao devorar a obra cometeu um ato de vandalismo.
- d) O público ao devorar a obra interagiu com ela completando o seu sentido.
- e) As alternativas B e D estão corretas.

QUESTÃO 09 - A fotografia abaixo mostra a obra do Gabinete do Dr. Estranho, um estúdio-jaula.

"Nessa jaula com instrumentos, o músico Livio Tragtenberg maneja sons colhidos da participação dos visitantes ou que podem ser enviados diretamente ao artista por e-mail. Livio se transforma em Dr. Estranho e compõe sua sinfonia com cacos de sons variados, tão estranhos quanto o mundo em que vivemos e tão estranhos quanto a paisagem sonora que nos rodeia hoje." (Jardel Dias Cavalcanti. 29a Bienal de São Paulo: a política da arte. <http://www.digestivocultural.com>. Acessado em 30.10.2010).

Essa proposição de Tragtenberg aponta a contaminação entre linguagens artísticas, por ser uma:

- a) instalação sonora e performática.
- b) música eletroacústica com mistura de sons.
- c) happening e paisagem sonora.
- d) música contemporânea e eletrônica.
- e) obra interativa com ilha de edição musical.



QUESTÃO 10 - Na produção da técnica de stencil os tipos de moldes utilizados são:

- a) Colados
- b) Fechados
- c) Vasados
- d) Duplicados
- e) Cortados

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

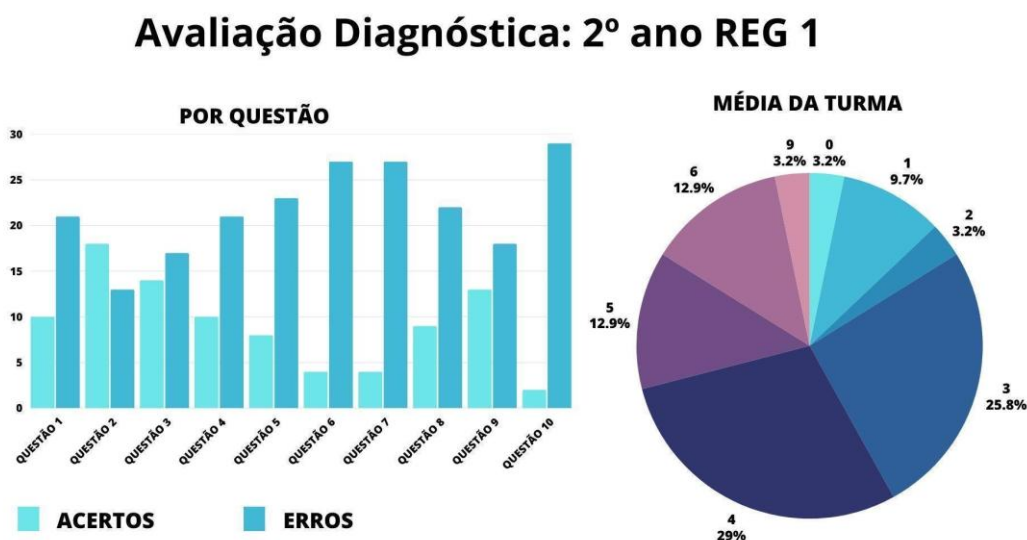
Após a aplicação dessas provas, houve uma desmotivação geral da nossa parte, de residentes das Artes Cênicas, em relação ao comportamento de vários discentes na realização das provas, pois além da morosidade para responderem as questões,

demonstraram pouco interesse ou desconheciam a importância daquele momento avaliativo.

Após a pandemia da Covid 19 em 2022, com o retorno das aulas presenciais, foi possível analisar o déficit cognitivo, socioafetivo e de linguagem que a pandemia trouxe para as escolas, uma vez que estudantes retornaram dispersos e com dificuldades de interpretação e escrita, devido ao uso contínuo de abreviamentos e linguajar informal nas redes sociais. Além disso, para discentes neuro divergentes, o período em isolamento social contribuiu para realçar as dificuldades de aprendizagens e socialização, devido ao afastamento das atividades presenciais e a falta de profissionais, tais como educadores de apoio por perto.

E a fim de documentar nossa primeira experiência avaliativa enquanto integrantes do PRP Artes Cênicas, diante dos resultados, com muitas notas abaixo da média, elaboramos gráficos que apresentando os acertos e erros por questão em comparação à média geral da turma, como se pode conferir para ser ter uma ideia do nível de dificuldades apresentado.

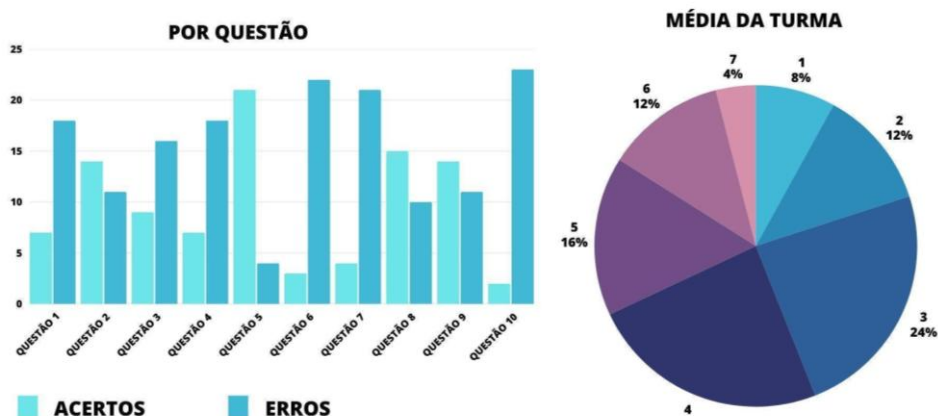
Imagem 5: Gráfico dos resultados Avaliação Diagnóstica.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

A imagem 5 contém dois gráficos. O primeiro estabelece uma relação de erros e acertos das questões da avaliação diagnóstica por parte dos discentes da turma 2º ano REG 1. Já o segundo gráfico circular, apresenta a porcentagem das médias de notas obtidas após a aplicação da avaliação, por exemplo: 3,2% da turma obteve nota 9 na avaliação, ao passo que 29% obteve nota 4.

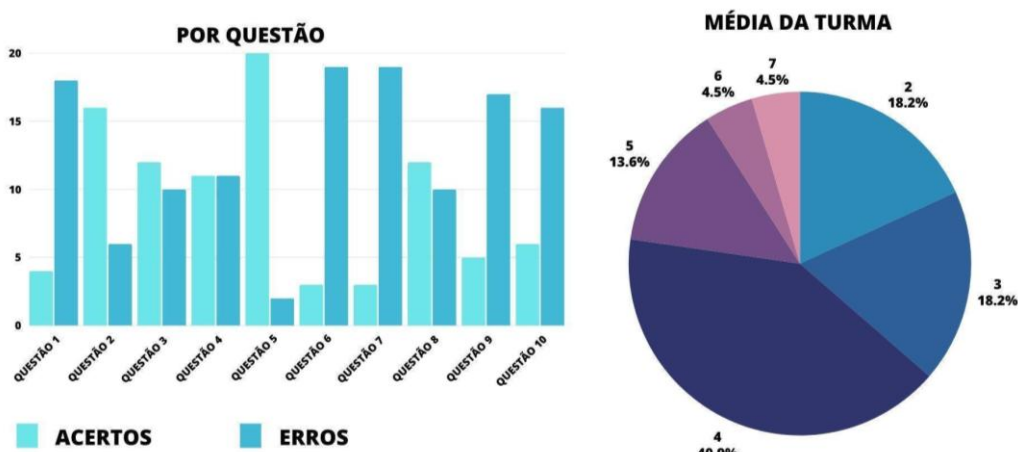
Imagem 6: Gráfico dos resultados Avaliação Diagnóstica.
Avaliação Diagnóstica: 2º ano REG 2



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

O primeiro da imagem 6 estabelece uma relação de erros e acertos das questões da avaliação diagnóstica por parte dos discentes da turma 2º ano REG 1. Já o segundo gráfico, apresenta a porcentagem das médias de notas obtidas após a aplicação da avaliação, por exemplo: 4 % da turma obteve nota 7 na avaliação, ao passo que 24% obtiveram nota 4.

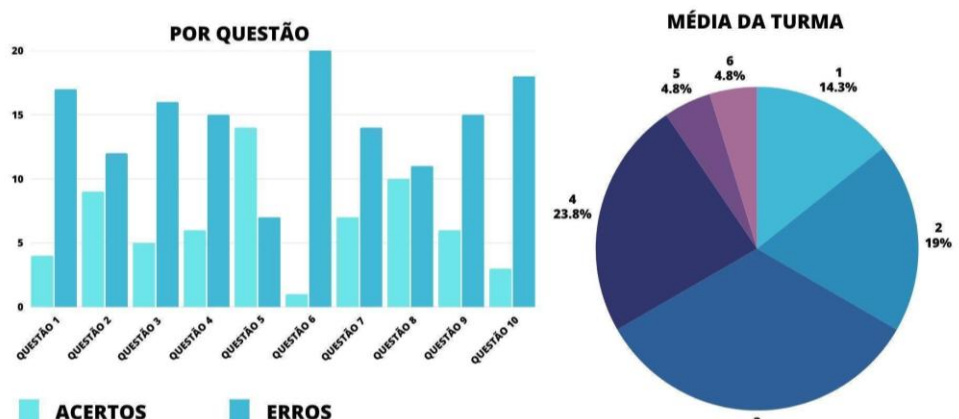
Imagem 7: Gráfico dos resultados Avaliação Diagnóstica.
Avaliação Diagnóstica: 2º ano REG 3



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

O primeiro gráfico da imagem 7 estabelece uma relação de erros e acertos das questões da avaliação diagnóstica por parte dos discentes da turma 2º ano REG 1. Já o segundo gráfico, apresenta a porcentagem das médias de notas obtidas após a aplicação da avaliação, por exemplo: 4,5% da turma obteve nota 7 na avaliação, ao passo que quase 50% da turma obteve nota 4.

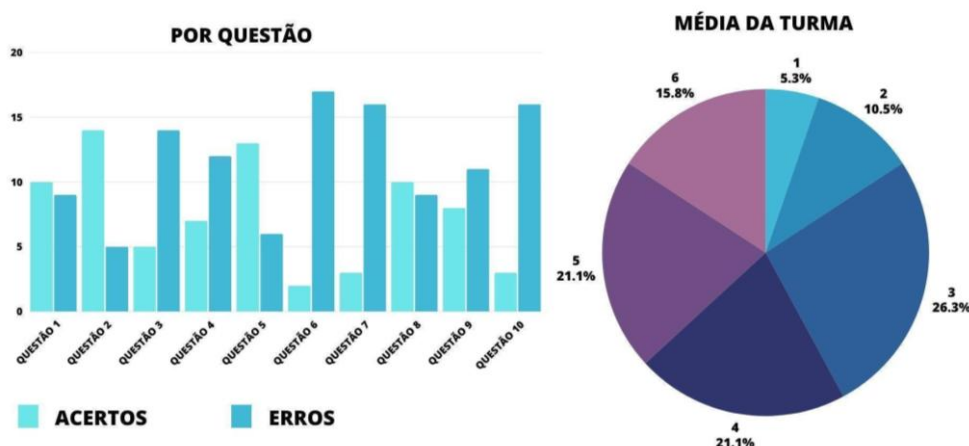
Imagem 8: Gráfico dos resultados Avaliação Diagnóstica.
Avaliação Diagnóstica: 2º ano REG 4



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

O primeiro gráfico da imagem 8 estabelece uma relação de erros e acertos das questões da avaliação diagnóstica por parte dos discentes da turma 2º ano REG 1. Já o segundo gráfico, apresenta a porcentagem das médias de notas obtidas após a aplicação da avaliação, por exemplo: 4,8% da turma obteve nota 6 na avaliação, ao passo que 33,3% obteve nota 3.

Imagem 9: Gráfico dos resultados Avaliação Diagnóstica.
Avaliação Diagnóstica: 2º ano REG 5

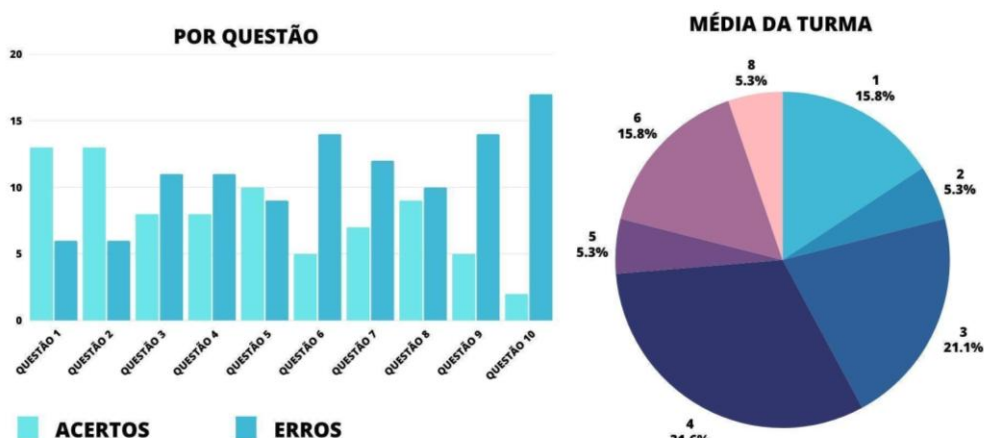


Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Na imagem 9, o primeiro gráfico das colunas estabelece uma relação de erros e acertos das questões da avaliação diagnóstica por parte dos discentes da turma 2º ano REG 1. Já o segundo gráfico circular, apresenta a porcentagem das médias de notas

obtidas após a aplicação da avaliação, por exemplo: 15,8% da turma obteve nota 6 na avaliação, ao passo que 21,1% obteve nota 4.

Imagem 10: Gráfico dos resultados Avaliação Diagnóstica.
Avaliação Diagnóstica: 2º ano REG 6



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Na imagem 10, o primeiro gráfico estabelece uma relação entre erros e acertos das questões da avaliação diagnóstica por parte dos discentes da turma 2º ano REG 1. Já o segundo gráfico, apresenta a porcentagem das médias de notas obtidas após a aplicação da avaliação, por exemplo: 5,3% da turma obteve nota 8 na avaliação, ao passo que 31,6% obteve nota 4, entre outros dados a serem lidos.

Com a visualização dos gráficos é possível observar que o índice de erros é bem maior que o de acertos em todas as turmas, conforme apontam as colunas de azul mais escuro. Isso pode revelar não tão somente uma dificuldade pessoal discente, mas uma lacuna no ensino de Artes nos anos escolares anteriores. Analisei, ainda, que uma dificuldade presente no sistema pedagógico é uma ausência de atenção com a falta de interesse dos estudantes em efetuar as provas diagnósticas, comprometendo a eficiência dessa ferramenta de planejamento. Parece que existe uma indisposição ou um bloqueio mediante avaliações escritas, mesmo que seja com questões objetivas e de múltipla escolha. Há que se reconhecer uma enorme dificuldade de leitura e, consequentemente, de interpretação dos estudantes do Ensino Médio.

Esses estudantes não conseguem enxergar a importância desse método de avaliação como algo para a identificação de seus limites e potencialidades, uma vez que lidam com a prova, apenas, como mais uma tarefa exigida “sem relevância” para sua vida escolar. Quem sabe eles têm medo de errar? Ou de serem taxados de incapazes,

como muitas vezes pode ter acontecido em suas histórias de vidas. Essa falta de interesse acaba por culminar em respostas sem atenção ou com qualquer conteúdo, piorando a qualidade das respostas dadas e dificultando a melhoria de estratégias educacionais mais apropriadas. Além disso, por não terem um feedback²⁴ coerente ou verdadeiro sobre os resultados, a sensação de ineficácia aumenta, impactando negativamente, ainda mais, e incidindo no desinteresse por uma participação ativa desses discentes. Parece que o sentimento de incapacidade incide sobre a autoestima e gera indisposição para participar com avaliações de questões de conteúdos de Artes, seja de caráter diagnóstico ou acumulativo, como ocorreu com a prova relativa à história do teatro, apresentada anteriormente.

A partir da orientação do preceptor Samir Antunes e da coordenadora do PRP (em nossas reuniões gerais de quinta-feira) nós residentes, além de corrigimos as avaliações, analisamos os resultados e elaboramos os gráficos para estudo das melhorias no desenvolvimento dos próximos conteúdos de Artes, decidimos reler e resolver a avaliação com discentes de todas as turmas. Cada questão foi lida e explicada como atividade devolutiva, uma maneira de dar um retorno e dialogar sobre os conteúdos, dúvidas e enaltecer a importância pessoal e educacional da aprendizagem. Dessa forma, com a realização desse feedback, ou seja, com acompanhamento, visto com surpresa por parte desses discentes, observou-se que, ao retermos as questões para as turmas, houve a compreensão e escolha de opções corretas, ao contrário do ocorrido no dia da aplicação das avaliações de forma individual.

A partir da vivência prática proporcionada pela aplicação e correção da avaliação diagnóstica, tornou-se imprescindível a articulação de outras abordagens que enfatizam a importância da participação ativa e faça a conexão do diagnóstico às necessidades específicas de aprendizado em Artes para que os estudantes não enxerguem as avaliações apenas como tarefas cansativas, obrigatórias ou punitivas. O uso de uma linguagem objetiva para apresentar os conteúdos das provas e o desenvolvimento de espaços acolhedores para sua realização podem ser soluções para fazer dessa experiência algo mais significativo, alcançando maior comprometimento da

²⁴ Palavra oriunda da língua inglesa difundida no meio comercial brasileiro, se ampliando por todas as áreas. O significado varia entre opinião, retorno, devolução, parecer, etc.

turma, de forma a potencializar a relevância das avaliações, tanto diagnósticas quanto finais, ao trazer maior aceitação, interatividade e melhoria do processo educacional²⁵.

2.3. Avaliação processual e construtiva na disciplina artes no Ensino Médio

Percebendo essa defasagem no interesse discente nos conteúdos desenvolvidos na disciplina de Artes, discutimos esses aspectos em nossas reuniões formativas do PRP Artes Cênicas e nós apoiamos para planejar as próximas aulas tendo como referência o Material de Apoio Pedagógico para Aprendizagens Significativas²⁶ – MAPA ARTES²⁷, de forma a mudar as estratégias de ação pedagógica. Esse material é disponibilizado anualmente pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais²⁸ que, por meio de uma organização de conteúdo direcionado ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio, sugere um programa educacional para cada ano letivo, separado por disciplinas, com um material didático completo, contendo temas e conteúdos e seus respectivos textos a serem trabalhados, assim como atividades processuais, como questionários direcionadas para cada conteúdo e sugestão de atividades avaliativas.

Considerando o início do ano letivo de 2023, nos orientamos a partir do MAPA 2023, que indicava no Primeiro Bimestre o trabalho com o Teatro. A princípio, a orientação se dava à História Geral do Teatro e os estilos teatrais clássicos, como Comédia, Drama, etc. Mas, de modo a aproximar à realidade ouropretana, e porque não brasileira, trabalhamos o reconhecimento discente das práticas teatrais e as teatralidades a partir das festividades da cidade, desde o carnaval até aos eventos religiosos, de modo

²⁵ Dentro desse espectro de avaliações, houve a elaboração de avaliações bimestrais e avaliações adaptadas para os discentes neurodivergentes, como aqueles que possuem Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autistas (TEA) e Surdos, que se encontram no anexo deste documento.

²⁶ O Material de Apoio Pedagógico para Aprendizagens Significativas - MAPA ARTES, de 2023, foi retirado da plataforma da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, mas pode ser acessado na pasta criada no Google Drive, disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1BmFIEg_WDb3rX9lA_rl999MCQLssZVOT?usp=sharing/>. Acesso em 6 de março. 2025.

²⁷ O Material de Apoio Pedagógico para Aprendizagens Significativas – MAPA ARTES, autoria de Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais, é disponibilizado e atualizado anualmente, podendo ser conferido por meio do site: <<https://www.educacao.mg.gov.br/cadernos-mapa-do-1o-bimestre-de-2025-ja-estao-disponiveis-para-professores-da-rede-estadual/>>. Acesso em 4 de fevereiro. 2025.

²⁸ Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Mais informações, acesse: <<https://www.educacao.mg.gov.br/>>. Acesso em 5 de fevereiro. 2025.

a incitar uma reflexão que as teatralidades eminentes no comportamento sociocultural das pessoas.

Uma das primeiras competências a serem consideradas para a aprendizagem de Linguagens e Suas Tecnologias, apresentado pela BNCC, se refere à multiplicidade sociocultural eminente no ensino, como a citação abaixo apresenta:

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. (Brasil, 2015, p. 492)

Em diálogo a essa orientação, fizemos o planejamento do Primeiro Bimestre com o objetivo de contextualizar os conteúdos em suas épocas e aproximar suas características na atualidade e na realidade observada pelos discentes. Seguindo essa perspectiva, trabalhamos em sala de aula: a) História do Teatro; b) Conhecimento atrizes brasileiras importantes como Ruth de Souza, Fernanda Montenegro e Zezé Motta; c) Apresentação do espetáculo “Birita, procura-se”; d) Orientação para o desenvolvimento de trabalhos avaliativos em formato de seminários, com discentes organizados em grupos, tendo em vista os estilos teatrais clássicos: drama, comédia, tragédia, auto teatral, fantoche e musical.

Koudela e Júnior, no livro “Léxico de pedagogia do teatro”, Koudela e Júnior reúnem pensamentos relacionados sobre a pedagogia teatral, com foco em práticas educacionais, teorias e metodologias voltadas para o ensino de teatro. No que destaco um trecho,

Quando proposta em vista de um processo de caráter educacional, a dimensão coletiva da prática de improvisação é particularmente salientada e a busca de um discurso próprio dos participantes é valorizada, em detrimento das formas teatrais consagradas. Estamos nos referindo a processos nos quais a dimensão artística e educacional está intimamente tecida, que possibilitam a confrontação com outros imaginários e nos quais a iniciativa, a responsabilidade e a cooperação ocupam o primeiro plano (Koudela e Júnior, 2015, p. 96)

Dessa forma, orientados também por esse verbete citado acima, intentamos continuar, durante o Segundo Bimestre, a linguagem do Teatro, aprofundando nos temas: teatro regional e elementos teatrais. Foi um bimestre extremamente interessante, já que conseguimos ter uma troca com esses discentes do Segundo Ano do Ensino Médio. A respeito do tema do teatro regional aprendemos bastante com eles, pois eles

nos apresentaram histórias, lugares e/ou figuras Ouro-pretanas importantes, desconhecidas de vários residentes²⁹.

No livro “Pedagogia da Autonomia”, Paulo Freire traz pensamentos críticos relacionados à prática docente que norteiam ideais educacionais que promovem uma aprendizagem construtiva e dialética. Nesse sentido, destaco um trecho do tópico “Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática”:

O pensar certo sabe, por exemplo, que não é a partir dele como um dado, que se conforma a prática docente crítica, mas sabe também que sem ele não se funda aquela. A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. O saber que a prática docente espontânea ou quase espontânea, “desarmada”, indiscutivelmente produz é um saber ingênuo, um saber de experiência feito, a que falta a rigorosidade metódica que caracteriza a curiosidade epistemológica do sujeito. (Freire, p. 17, 1996)

Nessa perspectiva, Freire usa o termo “desarma”, no intuito de promover a reflexão sobre quais os instrumentos devemos utilizar no processo de ensino aprendizagem, enaltecendo a espontaneidade como aliada construtiva da aprendizagem discente. A educação como prática libertadora relativa à emancipação não é algo feliz, alegre, mas crítico, de consciência frente à sua situação de oprimido. Logo, esse trecho citado, além de inspirar uma prática docente humanizada e em contínuo diálogo com a realidade escolar e cotidiana, permite uma inflexão na prática por meio da colaboração coletiva na construção e ênfase de informações e conhecimentos discentes a serem trabalhados na sala de aula.

Sabendo disso e retornando ao processo de ensino aprendizagem em Artes iniciado no Segundo Bimestre, as aulas foram regadas de diálogos sobre a teatralidade regional e local, de modo que surgiram lembranças e apontamentos por parte dos discentes relacionados à Sinhá Olímpia³⁰, Teatro Casa da Ópera³¹, Dona Efigênia

²⁹ Sou natural de Contagem, MG, então não tinha ciência e aprendi muito com os trabalhos realizados pelos discentes.

³⁰ Sinhá Olímpia (1889-1976) foi uma moradora de Ouro Preto que circulava pelas ruas do centro histórico da cidade contando histórias em troca de algum dinheiro. Mais informações disponíveis em: <<https://www.cidadeecultura.com/sinha-olimpia-patrimonio-humano-de-ouro-preto-e-do-brasil/>>. Acesso em 4 de fevereiro. 2025.

³¹ Teatro Casa da Ópera, localizado em Ouro Preto, é o teatro mais antigo da América Latina em funcionamento, sendo construído ainda no Brasil Império, em 1769. Mais informações disponíveis em: <<https://www.ouropreto.mg.gov.br/turismo/atrativo-item/888>>. Acesso em 4 de fevereiro. 2025.

Carabina³², Mina Chico Rei³³ e O Menino do Quarto Branco³⁴. O intuito, ao abordar esses temas, foi justamente de trazer a noção de pertencimento, já que vários discentes não se sentem membros da cidade de Ouro Preto, por serem pessoas moradoras de bairros periféricos e distritos, embora a Escola Estadual Dom Pedro II esteja situada no centro histórico³⁵.

As aulas no Segundo Bimestre de 2023 foram teóricas e práticas: nas aulas expositivas utilizamos a televisão disponível na Sala de Vídeo da EEDPII, como um facilitador pedagógico para apresentar imagens e fazer com que visualizassem o que lhes foi explicado. Utilizamos bastantes elementos teatrais, via projeção de imagens: exemplos de figurinos, cenários, iluminação e maquiagem artística. Além disso, o uso de aparelhos audiovisuais é um facilitador, uma vez que isso auxilia a preparar uma aula que contemple estudantes com dificuldades especiais, uma vez que estavam presentes cinco estudantes com Transtorno do Espectro Autista e dois surdos. Com o uso dos recursos audiovisuais e imagéticos houve um melhor entendimento dos conteúdos trabalhados acerca dos elementos constituintes do teatro.

Nesta etapa resolvemos fazer algo diferente, uma vez no Primeiro Bimestre não tivemos um resultado positivo com o trabalho avaliativo no modelo de seminários. Discentes não se empenharam na preparação de seminários, tanto que boa parte, nem se preparou e até ignorou que haveria uma apresentação. Logo, tudo isso resultou em resultados insuficientes, com vários jovens com notas abaixo da média: 60% do total de 173 alunos não obtiveram média, como mostra o gráfico abaixo.

³² Dona Efigênia Carabina foi moradora de Ouro Preto, fundadora do Movimento Negro Restaurador Jair Afonso Inácio e uma grande conhecedora da história dos povos pretos escravizados e trazidos para a cidade no século XVIII. Mais informações disponíveis em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Efig%C3%AAnia_Carabina>. Acesso em 4 de fevereiro. 2025.

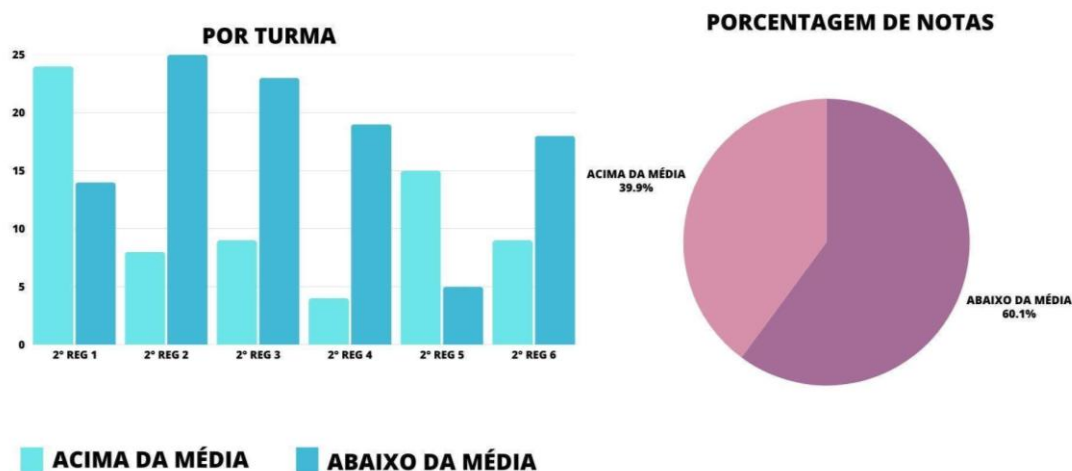
³³ A Mina Chico Rei é uma mina que foi propriedade do Chico Rei, ex-escravo que revolucionou e libertou seus iguais da escravização na cidade, se tornando um líder reconhecido mundialmente. A mina contempla mais de 170 galerias e tem uma área total de 8km². Mais informações disponíveis em: <<https://www.ouropreto.mg.gov.br/turismo/atrativo-item/568>>. Acesso em 4 de fevereiro. 2025.

³⁴ O Menino do Quarto Branco é uma lenda ouropretana relacionada a um caso sobrenatural de um menino que vivia numa casa localizada no centro histórico de Ouro Preto. A lenda é famosa na cidade a ponto de ter ganhado filmes e aparecido em livros. Mais informações disponíveis em: <<https://www.youtube.com/watch?v=li-u3Nlx6U>>. Acesso em 4 de fevereiro. 2025.

³⁵ Sobre essa temática ver o TCC de Bárbara Santos, também residente na EEDPII. Disponível em: <<http://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/6702>>. Acesso em 4 fevereiro. 2025.

Imagem 11: Notas 1º bimestre - 2º anos

NOTA 1º BIMESTRE - 2º ANOS



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

A imagem 17, apresentada acima, contém dois gráficos. O primeiro estabelece uma relação entre os resultados de cada turma, em que a coluna azul mais clara aponta as notas acima da média, e a coluna azul mais escura, notas abaixo da média, na disciplina Artes no Primeiro Bimestre de 2023. O valor total é de 25 pontos, sendo que a média 60% corresponde a 15 pontos. Já o segundo gráfico em pizza e em tons de roxo, se apresenta a porcentagem geral de todas as turmas de 2º Ano, sendo 39,9% de discentes das turmas apresentaram notas acima da média - com mais de 15 pontos bimestrais, ao passo que 60,1% abaixo da média - com menos de 15 pontos bimestrais.

Excetuando o Segundo Ano Regular 1, todos os demais segundos anos tiveram mais resultados abaixo da média, do que acima, mostrando uma certa ineficácia do processo de ensino aprendizagem, ou falta de estratégias didáticas, ao explicitar mais o fracasso da experiência de ensino aprendizagem do que somente o fracasso discente, entendendo que isso acontece de forma complementar. O trabalho no formato de seminário teve como tema, os diversos estilos teatrais, onde os estudantes precisavam trazer as características, curiosidades e informações sobre isso, portanto discentes poderiam levar um material de apoio como textos em slides e cartolinas. Entretanto, eles não poderiam apenas ler, era necessário estudar e explicar para colegas de classe. Infelizmente, boa parte dos discentes não realizou o seminário, ou esqueceu, ou então realizou o trabalho no dia lendo algum texto encontrado na hora de apresentar, pelo celular, mostrando a falta de comprometimento e estudo. Isso também demonstrou o desinteresse pelas temáticas, ou uma negação em participar, como tem sido frequente na

adolescência. A maioria desses discentes não têm estímulo ou apoio familiar para lembrar das atividades escolares a serem feitas em casa, o que dificulta a criação de hábitos de estudos, comprometimento, interesse ou valorização dos conteúdos das disciplinas.

No Segundo Bimestre, após muitas reflexões, levamos a proposta de fazer um trabalho prático, mais construtivo e processual, e que fugisse do ensino tradicional conteudista. Também procuramos evitar o envio de tarefas para casa, uma vez que muitos estudantes da escola pública no Ensino Médio trabalham ou têm tarefas domésticas a realizar, além dos que se recusam a fazer atividades em casa. Pedimos para que escolhessem alguma história e/ou cenário importante da cultura regional que eles conhecessem e que montassem uma maquete, o que seria avaliado no valor de 7 pontos para a montagem e 3 pontos para a apresentação. Era necessário pensar em todos os elementos teatrais pertinentes ao tema escolhido. Este trabalho, sem dúvida teve melhores resultados por ter sido processual e realizado, em grupo, totalmente dentro da sala de aula, portanto, houve um engajamento maior da parte discente. Esses estudantes providenciaram por si mesmos os materiais para a confecção das maquetes, o que demonstrou o maior interesse e a melhor dedicação frente à proposta de atividade avaliativa.

Imagem 12: Grupo Sinhá Olímpia.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

A maquete apresentada na imagem 12 contém o desenho do Museu da Inconfidência ao fundo, local turístico e histórico em Ouro Preto, com um chapéu, uma flor amarela, uma bengala e um livro representando a figura icônica e memorável da personagem história de Ouro Preto, a Sinhá Olímpia.

Imagem 13: Grupo Teatro Casa da Ópera.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

A maquete apresentada na imagem 13 representaria o espaço do Teatro Casa da Ópera, (1770), o mais antigo teatro em funcionamento na América Latina³⁶. A maquete não ilustra o referido teatro, ou se distancia bastante de seu propósito, uma vez que não apresenta as características arquitetônicas da Casa da Ópera. Por outro lado, a maquete está representando um teatro de palco e plateia, conforme estudos realizados. Isso pode revelar, ainda, a falta de conhecimento discente acerca da Casa da Ópera, ou de sua importância, ou ainda, o sentimento de não pertencimento por não frequentar esse prédio teatral histórico.

Imagem 14: Grupo Dona Efigênia Carabina.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

A maquete da imagem 14 apresenta uma boneca que seria uma representação de Dona Efigênia Carabina, figura emblemática na cultura ouropretana que fez história como sambista e ativista dos direitos da população negra, sendo fundadora da Federação

³⁶ O Teatro Casa da Ópera, localizado no Largo do Carmo no centro histórico de Ouro Preto, foi construído entre 1769 e 1770, a pedido do coronel João de Souza Lisboa, dentro da tradição arquitetônica luso-brasileira. Sua inauguração ocorreu no dia 6 de junho de 1770. Para mais informações, acesse: <<https://casadaoperadotcom.wordpress.com/historia/>>.

das Associações de Moradores de Ouro Preto (FAMOP), sendo líder por 40 anos, e do Movimento Negro Jair Afonso Inácio. A maquete apresenta Efigênia em uma varanda de um sobrado em Ouro Preto. Infelizmente os discentes não conseguiram terminar a maquete a tempo, deixando o seu rosto ainda descaracterizado.

Imagem 15: Grupo Mina de Chico Rei.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

A maquete da imagem 15 representa a Mina Chico Rei, uma mina de exploração desativada que, segundo a história oral difundida no município, foi propriedade de Chico Rei³⁷, um homem ex-escravizado, que conquistou sua alforria e utilizou de recursos financeiros provindos da exploração da mina para alforriar outras pessoas escravizadas em Vila Rica de Ouro Preto, tornando-se símbolo da luta antirracista. A mina, bem-conservada e ponto turístico de visitação, encontra-se nos fundos do quintal de uma propriedade privada.

Imagem 16: Grupo: O menino do quarto branco.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

A maquete apresentada na imagem 16 emula a história “O menino do quarto branco”, uma história de atividade paranormal, que ocorreu na República Maracangalha, em Ouro Preto. A lenda é muito divulgada e há produções

³⁷ Para mais informações sobre Chico Rei, acesse: <<https://turismoouropreto.com/blog/chico-rei-o-escravo-que-comprou-uma-mina/>>.

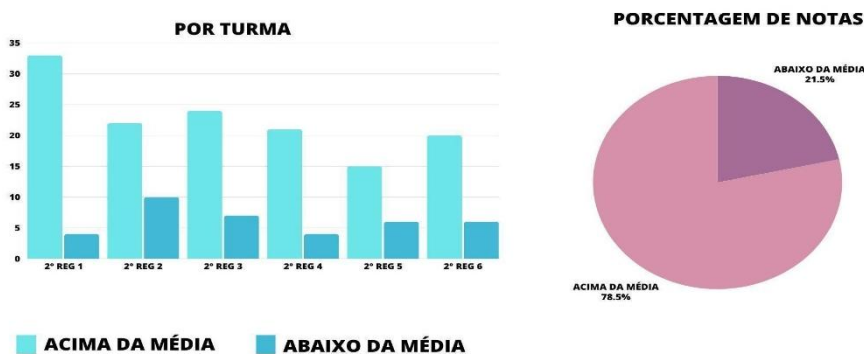
cinematográficas³⁸ a respeito, por isso foi fácil para os discentes escolherem como a representariam, retratando o menino - personagem principal da lenda -, observando o quadrinho com a sua imagem.

As imagens retratam algumas das maquetes das turmas do Segundo Ano, portanto, discentes deram uma bela demonstração de suas habilidades artísticas/artesanais, uma vez que pesquisaram e colocaram nas montagens aspectos considerados dentro da perspectiva de elementos teatrais, como composição de cenário e figurino para a representação da personagem de cada lenda e/ou história.

Vale ressaltar a importância cultural das personagens históricas em Ouro Preto, tais como Sinhá Olímpia e Dona Efigênia Carabina, que são lembradas em festas populares, atividades artísticas e culturais. Além do mais, por meios dessas maquetes foram expressas em imagens, cores, desenhos e cenas, algumas narrativas importantes do contexto sociocultural de Ouro Preto, ao mostrar que elementos cênicos estudados por nós, enquanto residentes estudantes de Artes Cênicas foram mostrados pelos estudantes do Ensino Médio da EEDPIL.

Observamos que com a mudança do método avaliativo, esses discentes criaram um melhor senso de responsabilidade, além de exercitarem a autonomia, ao decidirem as etapas da construção da maquete, conquistando certa independência, o que nos outros métodos foi difícil de se obter. Com isso, nesse formato de avaliação prática e processual as notas foram melhores e obtivemos poucos discentes em processo de recuperação de notas, com um percentual de apenas 21,5% de estudantes, ao passo que 78,5% obtiveram as notas acima da média, conforme o gráfico abaixo.

Imagem 17: Gráfico notas trabalho maquetes.
NOTAS TRABALHO MAQUETES - 2º ANOS



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

³⁸Para assistir a uma produção da Lu A Trevisan de “O menino do quarto branco”, acesse: <<https://minasplay.com/video/1394/o-menino-do-quarto-branco/?rnd=881335814>>.

A imagem 17 contém dois gráficos. O primeiro estabelece uma relação de notas abaixo da média (azul escuro) e acima da média (azul claro) por parte dos discentes das turmas de Segundo Ano da EEDPII. Já o segundo gráfico em pizza, apresenta a porcentagem da mesma relação, considerando que 78,5% obteve notas acima da média e 21,5% abaixo da média no processo avaliativo que culminou na construção de maquetes.

Como se pode constatar, ocorreu uma melhora considerável nas notas de todas as turmas dos Segundos Anos do Ensino Médio da EEDPII no Segundo Bimestre de 2023, em decorrência da mudança no sistema de avaliação: da abordagem conteudista, teórica ou conceitual, para uma abordagem prática, colaborativa e vivencial. Isso resultou na melhora da autoestima e, conseqüentemente, na participação. Ao mudar o suporte de uma prova escrita, realizada individualmente, para as atividades manuais e artísticas de construção de maquetes a respeito das personagens, lugares ou temas do teatro/cultura regionais, os resultados foram muito mais expressivos, envolventes e melhores.

As reflexões educacionais interacionistas advindas da epistemologia de Piaget³⁹ e, posteriormente, e sociointeracionistas de Vygotsky⁴⁰, a respeito dos processos de aprendizagem e construção de conhecimentos afirmam a importância da ação e cooperação humana. Algo em comum aos autores citados acima, encadeou a divulgação de um termo associado ao desenvolvimento e aprendizagem humana: o interacionismo, que é uma base importante para os processos de ensino. Nas últimas décadas, estudiosos da educação têm aproximado esses autores e seus conceitos à prática educacional, nomeando atividades que visam à autonomia, a criatividade e a participação total de discentes no campo das Metodologias Ativas.

As Metodologias Ativas são estudadas e diferentes teóricos e educadores atualizam as necessidades para que se tenha um processo de ensino aprendizagem mais abrangente e significativo, tanto para a experiência discente como docente. José Mórán, em seu artigo “Mudando a educação com metodologias ativas” (2015), reforça o potencial educacional no desenvolvimento de metodologias ativas na sala de aula,

³⁹ Jean William Fritz Piaget (1896-1980) foi um biólogo, psicólogo e epistemólogo suíço, considerado um dos mais importantes pensadores do século XX.

⁴⁰ Lev Semionovitch Vigotski (1896-1934) foi um psicólogo, proponente da Psicologia histórico-cultural e pioneiro no conceito de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e condições de vida.

acrescido do uso de tecnologias no auxílio para novas aprendizagens, contrapondo a educação bancária. Segundo Mórán:

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes.[...] Desafios e atividades podem ser dosados, planejados e acompanhados e avaliados com apoio de tecnologias. Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais.[...] As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas. (Mórán, 2015, p.18)

Seguindo o pensamento teórico prático das metodologias ativas, é possível desenvolver atividades pela aproximação dos conhecimentos de cada disciplina com a realidade cotidiana e em diálogo perene com os discentes, oportunizando a criatividade individual e coletiva, bem como processos avaliativos mais eficazes.

Dentro dessa perspectiva, realizamos as atividades de elaboração das maquetes que obtiveram resultados melhores, demonstrando um processo educacional de metodologia ativa em Artes, uma vez que houve participação e interesse durante todas as etapas de realização, confecção e apresentação dos trabalhos, envolvendo o lúdico com a realidade através da criatividade artística, que muitas vezes se relaciona diretamente à memória afetiva e sensorial, visto que os temas foram desenvolvidos a partir de personagens importantes e espaços culturais de Ouro Preto, alcançando assim, outra competência considerada no ensino de Artes, segundo a BNCC, apresentada a seguir:

Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza (BNCC, p.492, 2018)

Dando sequência no ano letivo, no Terceiro Bimestre, saímos da linguagem artística do Teatro e entramos nas Artes Visuais, conforme apontamentos da própria BNCC⁴¹.

O componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas (Brasil, p.195, 2018).

Dentro desta linguagem explicamos as diversas ramificações que poderiam haver, relacionadas às artes gráficas, às artes plásticas, esculturas e performances relacionadas comumente associadas a esses estilos artísticos, entretanto, priorizamos a fotografia e o autorretrato, como uma forma de privilegiar a pesquisa e a criação autoral dos discentes.

Assim como nos outros bimestres, no Terceiro Bimestre também utilizamos os recursos audiovisuais da biblioteca como apoio para exibir fotografias e slides para que eles conseguissem compreender todo o conteúdo. Assim, resolvemos trabalhar a individualidade e por isso passamos trabalhos específicos.

Além disso, dividimos os pontos de trabalho em duas etapas, a saber: pedimos que fizessem um autorretrato utilizando materiais recicláveis entre outras materialidades, logo, o trabalho precisava ser feito com colagens e não apenas desenhos. Também pedimos que eles fizessem uma fotoperformance que representasse as inquietações latentes, utilizando todos os princípios da fotografia e da fotoperformance. Lemos (2019) defende a fotoperformance como um ato performativo de expressão autônoma. Nesse sentido, é possível analisar com criticidade os trabalhos realizados por discentes do Segundo Ano do Ensino Médio da EEDPII.

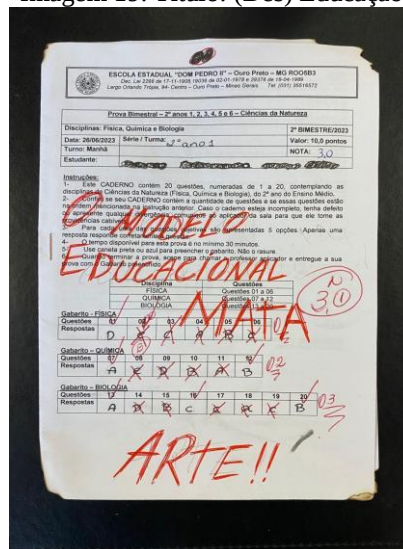
⁴¹ Base Nacional Comum curricular, disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 4 de fevereiro. 2025.

Imagem 18. Título: Arrogância



Discente M. Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 19. Título: (Des) Educação



Discente L. Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 20. Título: Coração Aprisionado



Discente AG. Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 21. Título: Saúde Mental



Discente L. Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 22. Título: Racismo



Discente L. Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 23. Título: Prisão digital



A elaboração e apresentação das fotoperformances demonstraram expressividade e criatividade, tornando possível identificar que alguns discentes representavam desabafos, insatisfações ou inquietações de ordem pessoal ou política. “Arrogância”, apresentada na imagem 18, instiga desde o título até as variadas percepções opressoras percebidas e expressadas pela aluna que se referem ao seu sentimento frente a arrogância. “(Des) Educação”, na imagem 19, critica o método educacional vigente na grande maioria das escolas, utilizando de uma prova com escritos em tamanho maior na cor vermelha. “Coração Aprisionado”, na imagem 20, faz um simbolismo romântico, permitindo uma interpretação de sofrimento e alienação em relação ao amor.

As fotoperformances presentes nas imagens 21 a 23, intituladas “Saúde Mental”, “Racismo” e “Prisão Digital” soam como um protesto contemporâneo, por tratarem de questões muitas vezes presenciadas nos ambientes comuns e também no ambiente familiar. Importante ressaltar como esses discentes conseguiram desenvolver muito bem os trabalhos avaliativos através das imagens fotográficas, com várias qualidades: força e relevância dos temas, equilíbrio das composições entre o signo e o significado, além da escolha dos objetos e ângulos usados para complementar essa fotoperformance.

Podemos perceber a importância do trabalho para que os discentes pudessem se expressar, acarretando um protagonismo dentro de cada vivência, além da reflexão sobre questões pessoais e sociais reais. Lemos (2019), afirma que “a fotoperformance acontece ou torna-se uma linguagem possível, quando esse desejo performativo, que já é intrínseco ao ato fotográfico, é pensado e trabalhado previamente, de maneira consciente por parte do artista/fotógrafo”(p.13).

Enfatizo relevância na fotoperformance da imagem 26 pelo sua criticidade ao sistema avaliativo, problematizando o modelo tradicional de ensino, abarcando a disciplina de Artes, retratando como a prova tradicional, conteudista e de múltipla escolha retira a criatividade e o protagonismo dos discentes nas avaliações, o que é inclusive objeto desta pesquisa.

A pandemia e as formas de uso de tecnologias digitais e redes sociais causaram um afastamento social enorme, por um lado, tendo como consequência uma aproximação com os aparelhos eletrônicos, determinando dependências, além de ter acentuado transtornos mentais entre outros psicossociais. A fotoperformance da imagem

28 com o título Saúde Mental e da imagem 30 com o título Prisão Digital traz uma reflexão de forma efetiva acerca dessas questões. Assim, os discentes fomentam uma percepção mais sensível e crítica da realidade ao seu redor.

Por diversas razões houve discentes que não se empenharam em realizar o trabalho das fotoperformances, ocasionando, novamente, um número de discentes com necessidade de trabalho de recuperação: um total de 68% dos discentes. É preciso ressaltar a resistência de adolescentes em participar de tarefas educacionais, um fenômeno a ser melhor investigado já que existe uma baixíssima valorização da área de Artes, as consequências da Pandemia, além de ter havido um desgoverno neofacista que fez propaganda contra as escolas públicas e piorou a qualidade das escolas.

3. Considerações finais: processos avaliativos processuais e construtivos

A avaliação diagnóstica, que foi o primeiro método que utilizamos e, embora seja um método tradicional e extremamente utilizado nas instituições de ensino, pode ser usado de forma libertária, a depender de como é utilizado. Caracteriza-se, por vezes, pela elaboração de uma prova com questões objetivas ou dissertativas com o intuito de medir o conhecimento já adquirido pelos discentes. Esse tipo de avaliação quando feito em formato padronizado prova escrita com questões objetivas, faz com que a totalidade de estudantes seja avaliada com base nos mesmos critérios, o que acaba negligenciando aqueles que possuem dificuldades de aprendizagem.

O método avaliativo baseado em provas escritas de múltipla escolha (ou dissertativa) apresenta diversas limitações, tornando-se um modelo pouco eficiente em alguns contextos, como foi o da EEDPII. Em primeiro lugar, esse tipo de avaliação tende a valorizar a memorização mecânica, ao desvalorizar uma aprendizagem mais profunda e reflexiva. Se alguns estudantes se concentram somente em decorar informações para garantir um bom resultado, sem necessariamente compreender ou utilizar o conhecimento de forma crítica, a maior parte deles não se interessa ou se prepara para esse tipo de avaliação. Além disso, as provas não conseguem mensurar habilidades essenciais das Artes, tais como criatividade, cooperação e crítica social

Outro ponto negativo é o impacto emocional que esse modelo pode gerar nos estudantes. A pressão por notas boas pode culminar em estresse e ansiedade, deixando

rendimento de muitos alunos prejudicados, em específico daqueles que possuem dificuldades com situações de avaliação formal e tradicional. Além disso, as provas convencionais dão uma visão pontual do aprendizado, não levando em consideração o desenvolvimento contínuo e processual de adolescentes e jovens do Ensino Médio nessa realidade da escola pública. No ensino de arte, essa abordagem ainda se apresenta menos eficiente, pois limita a liberdade criativa e a autonomia discente, componentes imprescindíveis para o crescimento nas Artes como prevê a própria BNCC.

Já o método avaliativo por seminários é uma abordagem que incentiva a pesquisa, a oralidade e a interação entre discentes. Neste método, estudantes exploram um tema definido, e, a partir daí, passam a organizar suas ideias e apresentar o conteúdo de forma espontânea para o restante da turma. Esse processo, além de fortalecer a compreensão dos conceitos abordados, também desenvolve habilidades essenciais, como argumentação, síntese e comunicação. Além disso, a participação ativa da turma, por meio de perguntas e debates, engrandece a concepção em conjunto do conhecimento e torna o aprendizado mais interativo e relevante.

Dentro de algumas vantagens da avaliação com trabalhos processuais, construtivistas ou compartilhados, uma das principais é que ela fortalece o protagonismo discente, a se sentirem/tornarem responsáveis pelo próprio aprendizado. Entre as dificuldades desse método, é perceptível que há certa inibição entre adolescentes que não se sentem à vontade para falar ou se expor em público, pelo medo do julgamento do, o que pode comprometer o rendimento escolar em diversas disciplinas. Além disso, temos também o problema de que a participação desigual dentro dos grupos pode acarretar em dificuldades, pois pode ser que pessoas participantes de um mesmo grupo colaborem mais do que outros, acabando por tornar menos precisa a avaliação de cada um.

Por fim, o método avaliativo processual é uma abordagem mais construtiva e humanizada, que tem como objetivo focar na ideia de que o aprendizado é um processo contínuo e dinâmico. Esse método não avalia apenas o resultado final do ano, ele leva em consideração todo o desenvolvimento, validando os esforços, avanços e dificuldades ao longo da trajetória. Vale ressaltar que, apesar de não ser determinante para reprovação isoladamente, a disciplina de Artes é essencial para o progresso integral dos estudantes. Estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a expressão, assim como, aprimora a concentração, a memória e a cooperação, refletindo positivamente no desenvolvimento acadêmico geral e na formação cultural.

Nesse método, professores podem identificar necessidades específicas de cada estudante, ajustando estratégias pedagógicas com o intuito de gerar um aprendizado mais relevante. Além disso, diferentes dimensões do desenvolvimento podem ser identificadas através dos diferentes instrumentos utilizados. Assim se ultrapassa o aspecto cognitivo, ao englobar habilidades socioemocionais e práticas.

O método avaliativo processual também desenvolve o protagonismo discente, podendo aprimorar habilidades pessoais como a responsabilidade, a autocrítica, a crítica social e política entre outras. Através desse método, é possível uma compreensão mais intensa das demandas e potencialidades de jovens estudantes, possibilitando melhorias no planejamento pedagógico de acordo com as necessidades dos grupos ou das pessoas. Portanto, a avaliação deixa de ter uma função isolada de levantamento de resultados intelectuais e torna-se uma ação necessária para o desenvolvimento de um ensino mais inclusivo, democrático e significativo, melhorando o envolvimento de estudantes com resultados não tão somente educacionais, mas também nas competências individuais sócio interativas e socioculturais.

4. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em 21 de agosto de 2021

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991. Disponível em: <https://static1.squarespace.com/static/64678e9a8c89c82dc2d6ee59/t/6553b455dda7286a5f3a077b/1699984517025/a-educacao-na-cidade-paulo-freire_11zon.pdf>. Acesso em 10 fev. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: <<https://www.ufpb.br/ccca/contents/documentos/noticias/pedagogia-da-autonomia-livro-completo.pdf/view>>. Acesso em 17 fev. 2025.

KOUDELA, Ingrid Dormien; ALMEIDA JUNIOR, José Simões de (Coord.). **Léxico de pedagogia do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

LEMONS, Jessica Oliveira. **Corpo, Imagem e Performatividade na Fotografia: Um Estudo Sobre a Linguagem da Fotoperformance**. Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de São João Del-Rei, 2019. Disponível em: <<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/ppgac/PDF%20Dissertacao.pdf>>. Acesso em 14 maio 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. **Material de Apoio Pedagógico Para Aprendizagens Significativas – MAPA ARTES**. Disponível em: <<https://seliga.educacao.mg.gov.br/Cadernos-MAPA-2025-fora-do-ar/ensino-m%C3%A9dio-2025>>. Acesso em: 09 de maio de 2024.

MÓRAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. UEPG, Ponta Grossa, PR, 2015. Disponível em: <<https://maiscursoslivres.com.br/cursos/d0a627550506c7ef944ba7a706ac3b19.pdf>>. Acesso em 05 mar. 2025.

ROJÃO, Graça; ARAÚJO, Tânia; SANTOS, Ângela; MOURA, Sônia e CARREIRA, Rosa. **Coolkit - Jogos para a Não-Violência e Igualdade de Gênero**. Covilha, PT: CooLabora, 2011. Disponível em: <<http://cidadaniaemportugal.pt/wp-content/uploads/recursos/coolabora/coolkit.pdf>>. Acesso em 4 fev.2025.

5. Anexos

Como indicado no final do subitem 2.2 *Avaliação Diagnóstica e o impacto processual da disciplina de Artes*, apresento neste anexo as avaliações bimestrais, referentes ao Primeiro Bimestre de 2023, elaboradas para as turmas de Segundo Ano do Ensino Médio. Desde o início da minha atuação no PRP, além de ter autonomia dentro da sala de aula, pela primeira vez, tive contato diretamente com estudantes neuro divergentes e surdos, sendo importante estudar e aprender sobre as suas necessidades e adequações nos procedimentos pedagógicos, de forma a aprender a fazer as aulas de forma inclusiva, e que exigem um processo avaliativo específico, entretanto, compatível ao processo coletivo.

De modo a seguir o padrão avaliativo orientado pela EEDPII, são elaboradas 4 questões para as avaliações bimestrais, que contemplam mais outras 4 a 8 questões das demais disciplinas estudadas no Ensino Médio, sendo de múltipla escolha e com as respostas preenchidas em um gabarito. Desse modo, seguem as avaliações aplicadas para o Segundo Ano do Ensino Médio. Observe-se que as questões das avaliações se referem ao conteúdo desenvolvido ao longo do primeiro bimestre, tais como o Teatro Ocidental, entretanto, com ramificações como o Teatro Experimental Negro, uma vez que está relacionado com o tema Teatro.

Imagem 24: Questões da prova bimestral.

QUESTÕES DE ARTE 1º BIMESTRE - 2º ANOS

1. Sabe-se que um espetáculo teatral é composto de diversos elementos que contribuem que o espectador tenha um maior entendimento. Entre esses elementos temos aquele que chamamos de teatralidade. Assinale a questão CORRETA que corresponde a uma definições do que é teatralidade.

- a) É um gênero teatral criado no Brasil, no século XX.
- b) Qualidade ou condição teatral expressa no palco e no cotidiano.
- c) Um teatro baseado na igualdade.
- d) Uma característica de cenografia.
- e) Espetáculo em que o artista atua com inteira liberdade e por conta própria, interpretando papel ou criações de sua própria autoria.

2. Sobre o TEM – Teatro Experimental do Negro, marque V para Verdadeiro e F para Falso.

- () Foi um espetáculo encenado pela atriz Fernanda Montenegro.
- () Foi uma companhia de teatro e espaço educacional, criado por Abdias do Nascimento, na década de 1950.
- () Foi a companhia de teatro que lançou a atriz Ruth de Souza.
- () Criado em 1955 por um grupo de estudantes sob a liderança de Ruggero Jacobbi.

Em seguida marque a alternativa CORRETA:

- a) V - V - F - F
- b) F - V - V - F
- c) F - F - V - V
- d) V - F - F - V
- e) F - V - V - V

3. Marque a opção abaixo onde há somente gêneros teatrais.

- a) drama, tragédia, comédia e auto.
- b) farsa, comédia, musical e karaokê.
- c) tragédia, fantoches, dança e ópera.
- d) drama, stand up, palhaçaria e youtuber.
- e) tragédia, farsa, cantaria e arquitetura.

4. Sobre o surgimento do teatro ocidental na Grécia Antiga é INCORRETO afirmar que:

- a) A palavra "teatro", etimologicamente significa "lugar de onde se vê".
- b) Assim que adquiriu espaço na sociedade grega, o teatro passou a ser apresentado em semi arenas.
- c) Seu surgimento está ligado aos rituais de Dionísio, deus do vinho.
- d) As mulheres gregas podiam ser atrizes dos espetáculos, desde que utilizassem máscaras para não serem reconhecidas.
- e) Segundo estudos, o primeiro ator da história foi Téspis.

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Legenda: A imagem 24 apresenta a avaliação bimestral, referente ao Primeiro Bimestre letivo de 2023 na EEDPII, com conteúdo direcionado a aspectos culturais e técnicos ao Teatro.

Realizamos também provas adaptadas para os discentes neurodivergentes, como aqueles que possuem Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Surdos, onde irei citar pelas iniciais do nome

de cada um (S e S). A criação de avaliações diferentes ocorre com o objetivo de oferecer uma avaliação coerente e justa, garantindo acessibilidade, equidade e respeitando as necessidades de cada discente. Por isso, as avaliações contemplavam uma linguagem mais simples e objetiva relacionado ao conteúdo exigido. No caso dos alunos surdos, soma-se o uso de recursos visuais, como imagens, que auxiliam na compreensão do conteúdo, incentivando que as avaliações adaptadas deem autonomia e incitem a participação desses discentes no processo avaliativo.

Imagem 25: Questões da prova bimestral.

QUESTÕES DE ARTE ADAPTADA – ALUNO SÉRGIO (2EMREG6)

QUESTÃO 01

Teatro é uma arte na qual uma história é contada por meio de encenação. Os profissionais responsáveis por essa encenação são:

- a) pintores e pintoras
- b) atrizes e atores
- c) musicistas e músicos
- d) escultoras e escultores
- e) bailarinas e bailarinos

QUESTÃO 02

Para montarmos uma apresentação teatral é necessário um texto ao qual temos a história que será contada. Essa história pode provocar riso, ter temas ligados à religião; se utilizar de bonecos, e várias outras formas. Marque a opção abaixo que NÃO temos uma forma teatral.

- a) comédia
- b) tik tok
- c) tragédia
- d) fantoches
- e) musical

QUESTÃO 03

Para encenarmos um espetáculo teatral são necessários vários elementos que irão contribuir para narrar a história. Qual das opções abaixo NÃO corresponde a um elemento do teatro?

- a) pincel
- b) cenário
- c) iluminação
- d) figurino
- e) maquiagem

QUESTÃO 04

Desde seu surgimento no século IV a.C, o teatro possuiu um grupo de pessoas foi proibido de encenar espetáculos, só ganhando seu devido espaço no século XVII d.C. Marque abaixo a opção que corresponde a esse grupo.

- a) homens
- b) políticos
- c) soldados
- d) mulheres
- e) comerciantes

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Legenda: A imagem 25 apresenta a avaliação bimestral, referente ao Primeiro Bimestre letivo de 2023 na EEDPII, com conteúdo direcionado a aspectos culturais e técnicos ao Teatro, adaptada aos alunos neurodivergentes do Segundo Ano do Ensino Médio.

Imagem 26: Questões da prova bimestral.

QUESTÃO 01

A imagem a seguir representa qual arte? Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Televisão
- b) Teatro
- c) Jornal
- d) Revista
- e) Youtube



QUESTÃO 02

A peça assistida em aula, "Birita, procura-se" conta a história de Birita, uma mulher com déficit cognitivo que procura seu lugar no mundo. Sobre a peça, marque a alternativa INCORRETA:



- a) É uma peça com uma atriz vestida de palhaça.
- b) Não é uma peça de teatro.
- c) "Birita, procura-se" é uma peça gravada.
- d) A peça é baseada na vida de Birita.
- e) O tema do espetáculo é inclusão social.

QUESTÃO 03

Para encenarmos um espetáculo teatral são necessários vários elementos que irão contribuir para narrar a história. Qual das opções abaixo NÃO corresponde a um elemento do teatro?

a)



b)



c)



d)



e)



QUESTÃO 04

Qual desses não são gêneros teatrais?

- a) Drama
- b) Comédia
- c) Tragédia
- d) Balé
- e) Musical

Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Legenda: A imagem 26 apresenta a avaliação bimestral, referente ao Primeiro Bimestre letivo de 2023 na EEDPII, com conteúdo direcionado a aspectos culturais e técnicos ao Teatro, adaptado ao discente S que possui deficiência auditiva, contemplando assim uma prova com elementos visuais que colaborem na compreensão e resolução das questões.